



Original Article

JOER: VOICES OF PARENTS, TEACHERS AND MANAGERS ABOUT STUDENTS

GIOVANNA EDUARDA DA SILVA

GEOVANE BIET DE SOUSA

IMANUEL PRADO FERREIRA

ME. EURLY KANG TOURINHO

ME. JOÃO BERNARDINO DE OLIVEIRA NETO

DR^a. SILVIA TEIXEIRA DE PINHO

Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

giovanna.edu20@gmail.com

DOI: 10.16887/fiepbulletin.v94i1.6852

Abstract

Introduction: The School Games are a national event that promotes an enriching learning and competition environment for students. **Objective:** It was to understand how student participation in the Rondônia School Games is evaluated by different parts of the school community (parents, teachers and management) **Methods:** The methodology adopted was field research. The samples were: 10 parents, 4 teachers and a manager, from futsal finalist schools. **Results:** The results emphasize social, physical and emotional improvements in children. Parents highlighted the importance of Games for expanding children's knowledge. Methods used for selections: interest and behavior. Positive aspects mentioned: school visibility, family proximity, travel and better performance. Challenges were listed in relation to the school routine (extra-class training and lack of extra pay). The manager emphasized the impact of the Games in the school (sense of victory and belonging). Government financial support was considered essential. **Conclusion:** It is concluded that there was a positive view from both parents, teachers and the manager regarding the participation of students in the School Games, however teachers faced difficulties regarding training.

Keywords: School games; School Community; Perception.

Article original

JOER : VOIX DES PARENTS, DES ENSEIGNANTS ET DES MANAGERS À PROPOS DES ÉTUDIANTS

Abstrait

Introduction: Les Jeux scolaires sont un événement national qui favorise un environnement d'apprentissage et de compétition enrichissant pour les élèves. **Objectif:** Il s'agissait de comprendre comment la participation des élèves aux Jeux scolaires de Rondônia est évaluée par différentes parties de la communauté scolaire (parents, enseignants et direction). **Méthodes:** La méthodologie adoptée était la recherche sur le terrain. Les échantillons étaient : 10 parents, 4 enseignants et un manager, issus d'écoles finalistes de futsal. **Résultats:** Les résultats mettent l'accent sur les améliorations sociales, physiques et émotionnelles chez les enfants. Les parents ont souligné l'importance des jeux pour développer les connaissances des enfants. Méthodes utilisées pour les sélections : intérêt et comportement. Aspects positifs évoqués : visibilité de l'école, proximité de la famille, déplacements et meilleures performances. Les défis ont été répertoriés par rapport à la routine scolaire (formation hors classe et absence de rémunération supplémentaire). Le responsable a souligné l'impact des Jeux sur l'école (sentiment de victoire et d'appartenance). Le soutien financier du gouvernement était considéré comme essentiel. **Conclusion:** On conclut qu'il y avait une vision positive de la part des parents, des enseignants et du directeur concernant la participation des élèves aux Jeux scolaires, cependant les enseignants ont rencontré des difficultés concernant la formation.

Mots-clés: Jeux scolaires ; Communauté scolaire ; Perception.

Artículo original

JOER: VOCES DE PADRES, DOCENTES Y DIRECTIVOS SOBRE LOS ESTUDIANTES

Resumen

Introducción: Los Juegos Escolares son un evento nacional que promueve un ambiente enriquecedor de aprendizaje y competencia para los estudiantes. **Objetivo:** comprender cómo la participación de los estudiantes en los Juegos Escolares de Rondônia es evaluada por diferentes partes de la comunidad escolar (padres, profesores y dirección). **Métodos:** La metodología adoptada fue la investigación de campo. La muestra fue: 10 padres de familia, 4 profesores y un directivo, de colegios finalistas de fútbol sala. **Resultados:** Los resultados enfatizan las mejoras sociales, físicas y emocionales en los niños. Los padres destacaron la importancia de los juegos para ampliar los conocimientos de los niños. Métodos utilizados para las selecciones: interés y comportamiento. Aspectos positivos mencionados: visibilidad escolar, proximidad familiar, viajes y mejor desempeño. Se enumeraron desafíos en relación con la rutina escolar (formación extraclase y falta de remuneración adicional). El directivo destacó el impacto de los Juegos en la escuela (sentido de victoria y pertenencia). El apoyo financiero del gobierno se consideró esencial. **Conclusión:** Se concluye que hubo una visión positiva tanto de los padres de familia, docentes y directivos respecto a la participación de los estudiantes en los Juegos Escolares, sin embargo los docentes enfrentaron dificultades en cuanto a la capacitación.

Palabras clave: Juegos escolares; Comunidad escolar; Percepción.

[Digite texto]

75

76

Artigo Original

77

JOER: VOZES DOS PAIS, PROFESSORES E GESTORES SOBRE OS ALUNOS

78

Resumo

79

Introdução: Os Jogos Escolares são um evento nacional, que promovem um ambiente enriquecedor de aprendizado e competição para os alunos. **Objetivo:** Foi compreender como a participação dos estudantes nos Jogos Escolares de Rondônia é avaliada por diferentes partes da comunidade escolar (pais, professores e gestão). **Métodos:** A metodologia adotada foi pesquisa de campo. As amostras foram: 10 pais, 4 professores e uma gestora, de escolas finalistas de futsal. **Resultados:** Os resultados enfatizam melhorias sociais, físicas e emocionais das crianças. Os pais destacaram a importância dos Jogos para a expansão do conhecimento das crianças. Métodos utilizados para as seletivas: interesse e comportamento. Aspectos positivos citados: visibilidade escolar, proximidade familiar, viagens e melhor desempenho. Foram elencados desafios em relação à rotina escolar (treinamentos extraclasse e falta de remuneração extra). A gestora enfatizou o impacto dos Jogos na escola (sentimento de vitória e pertencimento). O apoio financeiro do governo foi considerado fundamental. **Conclusão:** Conclui-se que houve uma visão positiva tanto dos pais, quanto professores e da gestora sobre a participação dos alunos nos Jogos Escolares, porém os professores enfrentaram dificuldades quanto aos treinos.

94

95

Palavras-chave: Jogos Escolares; Comunidade Escolar; Percepção

96 **Introdução**

97 A Educação Física Escolar (EFE) aprimora aspectos sociais e pessoais
98 da criança, (BRASIL, 1998). É essencial para o desenvolvimento global da
99 criança, pois promove sua saúde física e habilidades importantes para a vida.
100 Os Jogos Escolares, com uma ampla gama de atividades físicas e competições
101 criadas para os alunos dentro do ambiente escolar, estão no centro desse
102 paradigma educacional (NASCIMENTO, 2020).

103 Os esportes são utilizados para trabalhar diversos conteúdos motores,
104 cognitivos, sociais e afetivos, e de acordo com a BNCC, temas como competição,
105 trabalho coletivos, respeito e afins (BRASIL, 2017). De acordo com o Conselho
106 Nacional do Esporte (BRASIL, 2015, P.1) “As competições estudantis são uma
107 oportunidade de estímulo ao espírito esportivo, além de difundirem os valores do
108 esporte entre os jovens”.

109 Essas atividades aprimoram os traços de caráter dos alunos fora da sala
110 de aula, como liderança, esportividade e gerenciamento do tempo, além do
111 desenvolvimento de competências essenciais para o desempenho escolar e
112 pessoal, além de estas atividades darem aos alunos a oportunidade de se
113 tornarem adultos mais ativo (COSTA et al., 2018).

114 O JOER, conforme a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC, 2023),
115 tem como objetivo promover a prática esportiva entre os estudantes,
116 incentivando a adoção de um estilo de vida ativo e o desenvolvimento dos
117 atletas. Além disso, o JOER ensina valores como cultura da paz e fair play por
118 meio de competições, proporcionando aos alunos experiências diversas. No
119 entanto, a participação dos estudantes ainda é limitada. O apoio dos pais é
120 essencial para estimular o interesse pela atividade física, enquanto os
121 professores orientam o comportamento dos alunos na sala de aula e nos
122 esportes. A direção das escolas desempenha um papel fundamental na
123 promoção do esporte, moldando as oportunidades e experiências dos alunos nos
124 Jogos Escolares.

125 Recentemente, estudos têm explorado a perspectiva dos pais sobre o
126 envolvimento de seus filhos nos Jogos Escolares, revelando como essas
127 atividades impactam a educação e o desenvolvimento das crianças e
128 adolescentes. Entre os fatores benéficos citados para a criança, estão a
129 autoconfiança, menor irritabilidade/nervosismo, autoaceitação, melhora do
130 humor, além do estreitamento de laços de amizade com familiares
131 (GUIMARÃES; SILVA; ZAMPIER, 2019; SILVA; CORTEZ; SCAGLIA, 2021;
132 BAHENA et al., 2016). Apesar da lacuna existe em estudos brasileiros voltados
133 a presente temática, pesquisas internacionais retratam a percepção dos pais
134 sobre os filhos participarem de esportes, encontrando resultados similares
135 quanto aos benefícios percebidos (ZACCOLETTI et al., 2020; RODRIQUEZ et
136 al., 2022).

137 Tendo em vista essa falta de produções acadêmicas sobre o tema, o
138 objetivo do presente estudo foi compreender como a participação dos estudantes
139 no JOER é avaliada por diferentes partes da comunidade escolar (pais,
140 professores e gestora). e como objetivos específicos tivemos: I) analisar a visão
141 dos pais em relação à importância dos JOER na vida escolar (impactos e
142 benefícios) e desenvolvimento pessoal de seus filhos. II) Investigar as
143 percepções dos professores sobre os impactos do JOER em sua rotina escolar

144 (treinamento e remuneração) e dificuldades percebidas. III) avaliar como a
145 gestora da escola percebe o papel do JOER na promoção do espírito de equipe,
146 disciplina e interação social entre os alunos.

147 **Métodos**

148 Categorizado como descritivo, de abordagem qualitativa, o presente
149 estudo foca na assimilação e análise das experiências relatadas e vivenciadas
150 pela amostra. O estudo foi composto por uma amostra dividida da seguinte
151 forma: I) dez pais de alunos finalistas da Fase Municipal de Porto Velho da
152 modalidade de futsal (feminina e masculina) na categoria infantil do JOER; II)
153 quatro professores de Educação Física das escolas que participaram da final da
154 Fase Municipal de Porto Velho da modalidade de futsal feminina e masculina na
155 categoria infantil do JOER; e III) a gestora da escola pública, campeã da Fase
156 Municipal de Porto Velho da modalidade de futsal na categoria infantil do JOER.
157 Essa amostra foi selecionada visando obter uma dimensão do entendimento e
158 importância dos Jogos na percepção da pessoa responsável por gerir a escola.

159 A entrevista foi presencial, conduzida pelos participantes da pesquisa.
160 Seguiu o formato semiestruturado, e o roteiro possuía três divisões, uma para os
161 professores, outra para os pais e a terceira voltada para a gestora. De modo
162 geral, foram abordados diversos temas, incluindo o desempenho dos alunos na
163 sala de aula durante sua participação nos Jogos Escolares, os aspectos positivos
164 e negativos dessa participação, o processo de seleção dos alunos para as
165 equipes esportivas, considerações relacionadas à educação inclusiva, impactos
166 na qualidade de vida, a promoção de aprendizado para o futuro, o apoio da
167 família e outras questões relevantes.

168 Durante a entrevista, foi obtido o consentimento dos participantes,
169 conforme estabelecido no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
170 A gravação de áudio da entrevista foi realizada utilizando um dispositivo celular
171 modelo iPhone 11 da marca Apple e teve uma duração média de 15 minutos por
172 entrevista. Posteriormente, as gravações foram transcritas para o formato de
173 texto para fins de análise e documentação. Utilizou-se técnica da análise de
174 conteúdo de Bardin (1977) para examinar os resultados do estudo. Os áudios
175 das entrevistas foram transcritos para o formato de texto, o que permitiu uma
176 análise mais detalhada e facilitou a interpretação dos dados coletados. A partir
177 das transcrições, as respostas dos participantes foram organizadas em
178 categorias.

179 Este estudo faz parte de um projeto mais amplo denominado "Educação
180 Física Escolar: Perspectivas e Práticas", que recebeu aprovação do Comitê de
181 Ética em Pesquisa (CEP) da UNIR (Universidade Federal de Rondônia) sob o
182 parecer número 4.630.177 (CAAE 41462720.0.0000.5300). Este projeto está
183 inserido no âmbito do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física e Saúde
184 (GEPEFS).

185 186 **Resultados e discussão**

187 Ao analisar as respostas fornecidas por pais, professores e gestores em
188 relação à participação das crianças no JOER, emerge uma narrativa
189 diversificada. Os entrevistados oferecem perspectivas sobre como a participação
190 nos jogos impacta os alunos. Este estudo também demonstra como a
191 colaboração entre a escola, a família e a comunidade desempenha um papel

192 fundamental no sucesso dos Jogos Escolares como uma iniciativa educacional.
193 A seguir, apresentamos uma análise dos resultados, destacando as descobertas
194 mais significativas.

195 *Percepções dos Pais*

196
197 Quando analisada a visão dos pais sobre a participação dos filhos no
198 JOER, foi relatada a promoção da aprendizagem que perdurará ao longo da vida.
199 As mais citadas foram: o desenvolvimento da responsabilidade (2 pais);
200 autonomia (2 pais) desenvolvimento social (2 pais). Também relataram outros
201 aspectos, categorizados da seguinte forma: Autoconfiança e habilidades de
202 resolução (1 pai); desenvolvimento emocional (1 pai); organização (1 pai); e
203 dedicação e maturidade (1 pai).

204 São poucos os estudos que investigam as percepções de pais,
205 professores e gestores sobre os Jogos Escolares, levando a uma lacuna
206 existente na literatura sobre o tema. Dentre os estudos encontrados que
207 possuem alguma relação, pode-se citar Costa et al. (2018), que retratam que os
208 Jogos Escolares são, para além do esporte em si, uma ferramenta que permite
209 o aluno/criança a desenvolver habilidade sociais, interagindo com a diversidade
210 existente na sociedade, construindo amizades e fortalecendo vínculos escolares
211 e familiares, reforçando os dados encontrados nesta pesquisa em relação a
212 melhoria dos alunos no quesito social e emocional, citado tanto pelos pais quanto
213 pelos professores.

214 Na análise sobre o desempenho escolar durante os períodos de Jogos
215 Escolares, foi verificado nas respostas dos pais que: o rendimento escolar não
216 foi prejudicado, se mantendo igual aos períodos sem Jogos (6 pais); o
217 desempenho sofreu uma queda, mas logo foi recuperado m (3 pais); e que o
218 desempenho caiu a ponto que as notas não passaram de 6,0. Em suma, pode-
219 se destacar que ninguém melhorou o desempenho nas disciplinas por conta da
220 participação nos Jogos.

221 Não foram encontrados estudos que investiguem a relação do rendimento
222 escolar com a participação em Jogos, porém, indo de encontro com os dados da
223 presente pesquisa, Fantinel Júnior (2022) realizou uma análise sistemática dos
224 últimos seis anos, e identificou que dos 39 artigos avaliados, 27 exibiram
225 relações positivas com a prática de atividade física e o rendimento escolar dos
226 alunos. 11 dos 39 artigos não detectaram associação entre o rendimento escolar
227 e a prática de atividade física. Isto permite inferir que outros fatores além da
228 participação nos Jogos Escolares podem exercer influência na melhora do
229 desempenho dos estudantes, como qualidade do sono, alimentação, estresses
230 etc. (WEINBERG; GOULD, 2017).

231 Em relação a qualidade de vida, os pais identificaram que foram
232 perceptíveis mesmo quase 5 meses após os Jogos. Ressaltando que os pais
233 poderiam citar mais de uma opção, tendo em vista que foi uma entrevista aberta,
234 que posteriormente foi categorizada. Dentre os aspectos mais evidentes nas
235 respostas, saúde alimentar foi o quesito mais predominante (5 pais), seguido
236 melhoria da disposição física (3 pais) e continuidade do interesse esportivo (3
237 pais). Um dos pais citou ainda observar benefícios de saúde e outro pai
238 mencionou a redução do uso noturno de dispositivos.

239 Quando verificados os pontos positivos e negativos da participação dos
240 filhos nos JE, a maioria dos participantes elencou a motivação como principal
241 contribuição, tanto no ambiente escolar, quanto nos esportes (6 pais). De acordo
242 com os pais, os filhos desenvolveram maior responsabilidade ao participar dos
243 JE (4 pais) e foi citado que a perda da timidez, como resultado de sua
244 participação nos Jogos (3 pais).

245 Os resultados destacaram aspectos positivos relacionados à participação
246 no JOER. Os pais ressaltaram a importância da oportunidade de viagem, e
247 oferecer aos seus filhos uma experiência de intercâmbio cultural. Além disso,
248 eles notaram avanços no desenvolvimento pessoal de seus filhos, descrevendo-
249 os como mais 'maduros' após a participação nos Jogos Escolares. Também
250 observaram melhorias nas habilidades sociais, incluindo a capacidade de serem
251 melhores colegas e membros de equipe, bem como a aprendizagem da
252 pontualidade. Tais descobertas ecoam as conclusões de Schroeder (2021), que
253 destaca a importância dos Jogos na ampliação das experiências e vivências das
254 crianças, permitindo que elas conheçam novos lugares e enriqueçam seu
255 conhecimento cultural.

256 Com base nos resultados obtidos, fica evidente que a maioria dos pais
257 (07) não identificou pontos negativos na participação de seus filhos nos Jogos
258 Escolares. No entanto, vale a pena destacar as preocupações expressas por
259 alguns pais sobre a falta de apoio escolar e o impacto emocional nas crianças
260 devido às expectativas parentais. Essas descobertas estão alinhadas com as
261 discussões de Weinberg e Gould (2017) sobre o envolvimento dos pais no
262 desempenho de seus filhos, sugerindo que, em alguns casos, a pressão
263 excessiva dos pais pode criar estresse e ansiedade nas crianças. Neste
264 contexto, vê-se a importância do apoio escolar e das expectativas dos pais, uma
265 vez que podem influenciar a experiência esportiva das crianças e seu
266 desenvolvimento pessoal, tornando imprescindível um equilíbrio saudável entre
267 o envolvimento dos pais e o bem-estar das crianças.

268 *Percepção dos professores*

270
271 Os professores participantes da pesquisa eram do sexo masculino (3) e
272 feminino (1), todos graduados na área de Educação Física (licenciatura plena),
273 com experiência em participação no JOER nas edições dos anos anteriores.

274 Quando realizada a análise das respostas sobre o treinamento das
275 equipes (organização e remuneração), os resultados obtidos mostraram que três
276 dos quatro professores da amostra relataram que treinaram a equipe do JOER
277 após o horário de trabalho, a maioria dos quais ocorreu após as aulas
278 vespertinas, no período noturno. Um professor relatou que realiza treinamentos
279 de tarde e nos finais de semana. Os professores não realizavam treinamento
280 específico de futsal nas aulas de educação física escolar. Ferreira (2013)
281 encontrou que os professores percebem conflitos entre as aulas de educação
282 física e o treinamento para os Jogos, citando a “falta de espaços e horários para
283 treinos” (p.32), corroborando com os achados deste estudo.

284 Três professores não receberam remuneração extra para treinar a equipe,
285 nem receberam qualquer apoio da escola, como por exemplo a redução da carga
286 horária. Isto tornou-se um problema porque o período dos Jogos coincidia com
287 as férias dos professores, obrigando-os a trabalhar neste período sem poder
288 remarcar as férias. Apenas um professor, contratado especificamente para esse

289 fim por uma escola particular, recebeu remuneração adicional. Em uma das
290 respostas sobre remuneração, o professor 4 comenta sobre a falta de apoio: “da
291 escola não, não recebe nada. E a fase Metropolitana também não recebemos
292 nada, inclusive os dias que eu participei lá eu tive que ir. Até agora não pude tirar
293 férias, porque aconteceu bem nas nossas férias de julho”.

294 Lima, Pessoa e Millen Neto (2021) retratam a desmotivação do
295 profissional de EF em ministrar aulas para os Jogos Escolares devido à falta de
296 apoio institucional para a prática. Nos resultados do presente estudo fica clara a
297 falta de apoio por parte de algumas escolas, quando três dos quatro professores
298 relatam não receber qualquer tipo de apoio da escola, seja financeiro ou até
299 mesmo na redução da carga horária.

300 Quanto às dificuldades manifestadas pelos professores durante a
301 preparação das equipes no JOER, todos os entrevistados relataram documentos
302 de inscrição para equipes em Jogos; autorização dos pais para os Jogos e
303 viagens; e a falta de alimentação durante os treinos. Além destas, foi apontado
304 também: apoio Financeiro; formação da equipe feminina; planejamento de
305 treinos; participação ativa e o período do evento JOER. No estudo de Schroeder
306 (2021) também é afirmado pelos professores dificuldades no treinamento das
307 equipes. Entre os diversos tópicos elencados, um deles se assemelha ao
308 encontrado no presente estudo, em relação a documentação exigida para o
309 evento.

310 Como o Esporte Escolar Nacional e o JOER contam com uma estrutura
311 esportiva de alto rendimento, não é possível incluir todos os alunos da escola em
312 uma equipe. Dessa forma, o método utilizado pelos professores entrevistados
313 para compor a equipe de Futsal no JOER foi: através de seletiva (04); interesse
314 dos alunos em participar (04); melhor comportamento e potencial (03); apoio dos
315 pais (02); testes e avaliações (01); atestado médico apto a jogar (01) e
316 habilidades técnicas da modalidade (01). Esses achados encontram suporte em
317 um estudo anterior conduzido por Américo e Huber (2019) que examinou os
318 métodos de seleção de alunos por professores em contextos similares. Embora
319 as técnicas prevalentes possam diferir quanto a predominância de escolha, o
320 autor encontrou que uma porcentagem boa dos docentes realiza as seleções por
321 interesse do aluno em participar (31,57%), enquanto o modo mais utilizado é por
322 convite, levando em consideração as capacidades técnicas e físicas das crianças
323 para o esporte (78,94%).

324 Os finalistas dos JE destacam os aspectos positivos da visibilidade
325 escolar e proximidade familiar. Três dos quatro entrevistados citaram esses
326 benefícios. Os professores também notaram melhorias emocionais,
327 oportunidades de viagens e melhor desempenho dos alunos. Estes resultados
328 indicam que os Jogos Escolares têm um impacto positivo no comportamento dos
329 alunos e no apoio familiar.

330 *Percepções da gestora*

331
332 A entrevista com a diretora da escola durou aproximadamente 10 minutos,
333 sendo feita gravação por voz através de um smartphone. As perguntas
334 realizadas foram todas abertas. Foram feitos cinco questionamentos principais
335 para guiar a conversa e posteriormente facilitar a análise dos dados.

336 Em relação à organização das aulas de Educação Física durante o
337 período do JOER, segundo a gestora, não foram afetadas durante as fases do

338 JOER e do JEBS, e nem os alunos foram prejudicados. De acordo com a
339 diretora, as divisões de treinos e atividades realizadas enquanto os alunos
340 jogavam, foram repostas, não havendo prejuízo para ninguém. “Para o JEBS
341 não, eles treinavam no final de semana. O professor fazia o treinamento deles
342 no final de semana e durante as aulas eles participavam normalmente. E o
343 período que eles estiveram lá no JEBS, no retorno deles, eles puderam fazer
344 todas as atividades”.

345 Os resultados conquistados pelos alunos-atletas durante os JE serviram
346 de motivação para outros alunos e para toda a comunidade escolar: “Eles
347 empolgaram toda a escola. (...) Nós tivemos a abertura dos nossos Jogos
348 Internos com a participação da coordenadoria, a coordenadora esteve presente
349 e nós fizemos uma homenagem para eles. Então isso incentiva os colegas,
350 principalmente os menores, a quererem participar também”. DaCosta et al.
351 (2008) aborda em sua obra que a educação esportiva deve envolver, os
352 diretores, professores, pais, mídia, todos aqueles que de alguma forma são
353 responsáveis pelo “espírito esportivo”.

354 Procurando saber se o sucesso nas finais dos Jogos Escolares teve algum
355 impacto na escola, a diretora observa que provavelmente obteve uma maior
356 visibilidade devido à conquista do pódio nos JE. Além de desfrutar de uma boa
357 reputação e de estar estrategicamente localizada, os campeões podem inspirar
358 estudantes de outras escolas a considerarem a possibilidade de ingressar na
359 instituição.

360 A escola recebeu materiais específicos para ajudar os professores de EF
361 a treinar os alunos. Isso, junto com o suporte financeiro para as viagens aos
362 Jogos, foi considerado uma forma incomum de assistência financeira, já que não
363 estavam acostumados a receber esse tipo de apoio tão substancial, como ela
364 destacou: “Todas essas viagens são custeadas pelo governo, todas elas. Tanto
365 a fase do JOER quanto a fase dos JEBS, todas elas. Esse ano nós recebemos,
366 todas as escolas receberam, bastante material de educação física, muito
367 mesmo”.

368 Os alunos foram oportunizados de forma igualitária para a seletiva do time
369 de futsal. A gestora utiliza como conduta disciplinar, as boas notas e frequência
370 nas outras disciplinas ofertadas, tornando-se assim uma maneira de incentivar
371 os alunos a terem uma chance no time: “É claro que acaba ficando aqueles que
372 mais se dedicam, aqueles que levam a sério, aqueles que tiram boas notas,
373 porque a gente precisa regulamentar (...). Mas eu acredito que até isso consegue
374 incentivar os alunos. Para que eles tenham essa chance (...) precisam se
375 dedicar, porque para eles chegarem lá não basta só ter talento, tem que treinar,
376 se dedicar”.

377 Frizzo (2013) relata em seus resultados que existe uma porcentagem
378 grande dos alunos que querem participar dos Jogos, porém são poucas as
379 vagas, levando o professor e gestão da escola a adotarem um modelo de
380 seleção baseado no comportamento do aluno.

381 Além de todos os pontos positivos apresentados, podemos identificar
382 alguns outros que foram relatados livremente pela gestora, como: o retorno dos
383 Jogos Internos da escola, a homenagem que a coordenadora do esporte fez para
384 os alunos e para o professor de educação física, o orgulho que ela sentiu em
385 fazer parte de tudo isso “(...) Eu fiquei muito orgulhosa deles e do comportamento
386 deles, a forma como eles foram, e eles se portaram lá e eu fiquei muito orgulhosa,
387 foi muito legal, vai ficar no meu currículo também”; e de como isso transformou

388 a vida de todos: “eu falo pra eles: vocês tem que se comportar como campeões,
389 vocês tem que dar exemplo” e eles fazem isso, eles são excelentes alunos. Não
390 só excelentes atletas, mas são excelentes alunos e um excelente professor”.
391 Toda energia e expectativa alcançada, despertou um sentimento maior para o
392 próximo ano: “Agora é a medalha de ouro né”.

393 **Conclusão**

394 A participação dos alunos nos Jogos Escolares recebeu avaliação positiva
395 de pais, professores e gestores, destacando melhorias no convívio social e
396 desenvolvimento de habilidades físicas e emocionais. Os pais consideraram a
397 importância dos jogos na ampliação do conhecimento das crianças sobre
398 diferentes culturas e sobre si mesmas.

399 Pais, professores e gestores avaliaram positivamente a participação dos
400 alunos nos Jogos Escolares, destacando melhorias no convívio social e no
401 desenvolvimento físico e emocional. Os pais consideraram a importância dos
402 jogos para ampliar o conhecimento das crianças sobre diferentes culturas e
403 sobre aspectos pessoais.

404 O impacto do JOER na rotina escolar, para os professores, se mostrou
405 desafiador, já que não receberam pagamentos extras para os treinamentos e
406 receberam pouco apoio da escola. Os treinamentos não coincidiram com as
407 aulas de educação física dos alunos, evitando que estes fossem prejudicados
408 em termos de falta/atraso de conteúdo, mas os professores tiveram que dedicar
409 seu tempo fora do expediente, incluindo tardes, noites e fins de semana, para
410 cumprir com os objetivos, e alguns até mesmo durante as férias.

411 A gestora destacou que o JOER motivou a escola e os alunos, mesmo
412 aqueles que não participaram diretamente. Houve empolgação dos alunos que
413 torceram pelos atletas e engajamento dos professores em homenagens aos
414 campeões, fortalecendo o sentimento de vitória e pertencimento. Além disso, o
415 apoio financeiro do governo cobriu as despesas com viagens e materiais de
416 educação física.

417 Este estudo ressalta a importância de uma discussão mais aprofundada
418 sobre o impacto dos Jogos Escolares na experiência educacional dos alunos.
419 Embora tenha fornecido percepções valiosas de pais, professores e gestores, a
420 pesquisa nessa área é escassa, destacando a necessidade de investigações
421 adicionais. O estudo representa uma contribuição significativa para entender as
422 implicações dos Jogos Escolares e incentivar pesquisas futuras com amostras
423 mais abrangentes para uma compreensão mais clara de seus impactos na
424 escola e na população.

425

426

427 **Referências**

428

429 Américo, C. D. M. (2019). Métodos para a participação dos alunos nas
430 competições escolares na modalidade de atletismo. *Educação Física*
431 *Licenciatura-Tubarão*.

- 432 JÚNIOR, W. C. D. F., & Wilson, C. (2005). Análise de conteúdo. *Métodos e*
433 *técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, 380.
- 434 BRASIL, M. (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
435 (PCNEM). *Língua Portuguesa, Brasília: MEC*.
- 436 BRASIL, M (2017). Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC.
- 437 BRASIL, M. (2015). Conselho Nacional do Esporte.
- 438 DA COSTA, L.P. (2008) et al. Legados de megaeventos esportivos. Brasília:
439 Ministério do Esporte.
- 440 COSTA, T. A. S. R. (2018). A importância dos jogos escolares de Rondônia como
441 fator de contribuição na formação humana. Vol. 88, *Fiep Bulletin*.
- 442 Fantinel Júnior, M. C. (2022). Influências da atividade física no rendimento
443 escolar: uma revisão sistemática.
- 444 Ferreira, R. S. L. (2013). A percepção dos professores de educação física acerca
445 dos jogos estudantis de Jacobina-Bahia..
- 446 Guimarães, C. G. M., Silva, S. A. D., & Zampier, J. E. D. L. C. (2019). Visão dos
447 pais sobre a participação de seus filhos em um programa esportivo social.
- 448 PESSOA, A. R. R., LIMA, J. D. A., & Neto, A. R. M. (2021, September). JOGOS
449 ESCOLARES E RENDIMENTO ESPORTIVO: A PERCEPÇÃO DE
450 PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. In *XXII Congresso*
451 *Brasileiro de Ciências do Esporte e IX Congresso Internacional de Ciências do*
452 *Esporte*.
- 453 Nascimento, M. V. R. (2020). Treinamento com pesos para crianças e
454 adolescentes e a especialização precoce. *Revista Sociedade Científica*, 3(05),
455 14-40.
- 456 Rodriguez, J., Lanser, A., Jacobs, H. E., Smith, A., & Ganguly, S. (2022). When
457 the normative is formative: Parents' perceptions of the impacts of inclusive sports
458 programs. *International Journal of Environmental Research and Public Health*,
459 19(17), 10889.
- 460 Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). Governo do Estado de Rondônia.
461 (2023) Educação - *Jogos Escolares de Rondônia – JOER*.
- 462 Schroeder, I. G. (2021). Jogos estudantis das escolas municipais de Ponta
463 Grossa-PR: a atuação dos professores de educação física na preparação das
464 equipes esportivas.
- 465 Silva, L. F. N., Cortez, C. M., & Scaglia, A. J. (2021). Iniciação esportiva:
466 Perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol.
467 *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 35(4), 231-
468 238. <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/174441>. Acesso em: 10 ago.
469 2023.
- 470 Zaccoletti, S., Camacho, A., Correia, N., Aguiar, C., Mason, L., Alves, R. A., &

[Digite texto]

471 Daniel, J. R. (2020). Parents' perceptions of student academic motivation during
472 the COVID-19 lockdown: A cross-country comparison. *Frontiers in psychology*,
473 11, 592670.

474